



ENCONTRO

Ministra Kátia Abreu se reúne com Ibá, associações e empresas de base floresta

A Indústria Brasileira de Árvores apresentou o setor florestal em uma reunião com a ministra da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Kátia Abreu. O encontro teve a participação de representantes de empresas da base florestal, associações estaduais (a exemplo da ABAF) e senador Wladimir Moka, secretário de Políticas Agrícolas, André Nassar, secretário de Defesa Agropecuária, Décio Coutinho e assessores de parlamentares.



NA REUNIÃO, DIVERSOS PONTOS IMPORTANTES PARA O SETOR FLORESTAL FORAM ABOARDADOS, COMO:

- ALOCAÇÃO SETORIAL

Nesse quesito, a ministra Kátia Abreu excluiu a possibilidade de uma secretaria específica de florestas plantadas, porque alegou que os setores precisam estar integrados, não em "nichos" distintos. O setor ficará sob responsabilidade da Secretaria de Políticas Agrícolas.

- PLANO SAFRA

As contribuições setoriais para o Plano Safra 2015/2016 foram entregues à ministra e aos secretários. Uma das propostas - aumento do crédito para a atividade de silvicultura de R\$ 3 milhões para 5 milhões por beneficiário - foi questionada pela ministra e será considerada da seguinte maneira:

- Custeio de R\$ 1,5 milhões por beneficiário de até 4 módulos fiscais
- Custeio de R\$ 6 milhões por beneficiário de 4 a 15 módulos fiscais
- Reiterado pelo setor a necessidade de uma linha de custeio para desbaste e manutenção. Assim, o Ministério irá estudar como essas atividades podem ser incluídas no escopo da linha de crédito já oferecida e que possa ser usada tanto para implantação quanto manutenção.

Também foi comentado sobre a gestão de risco para o setor, e zoneamento e seguro serão avaliados.

Inovagro - Setor como alto investidor em tecnologia e inovação deve ser incluído. Secretário de Políticas avaliará o status do setor no Inovagro e possibilidade de inclusão.

- POLÍTICA NACIONAL DE FLORESTAS PLANTADAS

A Ibá enfatizou a necessidade da transformação das diretrizes da PNFP em PL a ser encaminhado ao Congresso para votação. Esta política deve determinar as estratégias de expansão setorial. O setor deverá fazer uma apresentação das tratativas e conteúdo da PNFP e isso deve ser trabalhado junto com a Câmara Setorial de Florestas.

- TERRAS PARA ESTRANGEIRO

A ministra Kátia Abreu reiterou a impossibilidade de voltar a ser o que era, mas sugere

princípio da reciprocidade. A Ibá e as outras associações deverão fazer uma proposta junto ao Ministério. Kátia Abreu deve publicar, em breve, uma portaria criando um grupo de trabalho onde participarão entidades associativas, CNA e Secretaria de Políticas Agrícolas para, em 30 dias da publicação da portaria, criar um texto com propostas de alteração da lei.

- LICENCIAMENTO

MAPA e MMA vão encaminhar texto ao CONAMA para retirar a classificação da silvicultura como atividade de alto impacto. A Ibá deve contribuir com a justificativa

- REGISTRO DE QUÍMICOS

Kátia Abreu se disse ciente da burocracia para registro de químicos no Brasil e propôs a criação do CTNFitto (comissão de cientistas e especialistas) para acelerar alguns processos. A dificuldade está na própria lei, que se baseia no princípio da precaução ao invés da análise de risco. O ideal seria alteração da lei e, de acordo com a ministra, cientistas poderiam respaldar isso, devido à pressão da opinião pública. Daí também a relevância da criação CTNFitto (além das análises) A Ibá entregou um documento que incluía os químicos relevantes ao setor a serem encaminhados à ANVISA como prioritários: Herbicidas: Missil e Outlier e Pesticida: Safety; com ênfase para o Missil (herbicida pós-emergente, seletivo). Nesse assunto, a ministra afirmou que serão encaminhados à ANVISA.

O setor mencionou, ainda, a necessidade de facilitar a extensão para o uso dos químicos já registrados para a agricultura, para que possam ser aplicados na silvicultura. O secretário alegou que, para isso, a lei precisaria ser alterada, pois hoje as análises começam do zero para inserir uso em nova cultura. Assim, as empresas químicas tendem a priorizar a cultura de maior mercado.

- COMUNICAÇÃO

A Ibá enfatizou a necessidade de ter as árvores plantadas e sua indústria promovidas pelo MAPA. O entendimento do potencial econômico, ambiental e social dessa indústria deve ser absorvido e divulgado em materiais e discurso do Ministério. Ficou acordado que Ibá irá desenvolver trabalho

conjunto com a comunicação do MAPA para promoção dos aspectos relevantes sobre os produtos e serviços oriundos de árvores plantadas. Alguns dos pontos a serem valorizados neste processo são capacidade de absorção e carbono; expansão florestal; investimentos em inovação; inclusão social e programas de fomento.

- MUDANÇAS CLIMÁTICAS

Os presentes mencionaram a relevância do setor no sequestro e absorção de CO₂. A ministra Kátia Abreu vê uma oportunidade de apresentar esse diferencial do setor na COP. O Ministério está trabalhando com MMA e devem criar um grupo de trabalho sobre a agricultura e as mudanças climáticas. A ministra garantiu que a Ibá será convidada a participar e também sugeriu oficializar o papel do setor na mitigação das mudanças climáticas através de um instrumento jurídico. Farão uma solenidade para divulgação dessas informações, com apresentação setorial e endosso do MAPA. A Ibá deve preparar material e folder que será chancelado pelo MAPA. Os materiais e propostas enviados pela Ibá ao MMA referente às negociações internacionais e nacionais devem ser compartilhados com Secretaria de Políticas Agrícolas para conhecimento e desenvolvimento.

- NEGOCIAÇÕES INTERNACIONAIS

O Ministério está definindo um grupo de dez países com os quais devem focar as negociações de comércio exterior. A Ibá deve apresentar ao MAPA um estudo sobre as demandas referente às negociações internacionais (comércio). Estas demandas entrarão na agenda de negociação do MAPA. A ministra vislumbra perspectivas positivas para um acordo Mercosul União Europeia.

- CONGRESSO FLORESTAL MUNDIAL

O setor florestal mencionou a relevância do Congresso e da oportunidade de incluir florestas plantadas na agenda da FAO e no discurso do Diretor Geral, Jose Graziano. Também reiterou a importância da participação de Ministros de Estado do Brasil e a ministra Kátia Abreu alegou estar disposta a comparecer se for para contribuir. A Ibá fará interlocução com FAO para envio do convite oficial à Ministra.

(Fonte: Ibá)



CURSO

Fibria capacita trabalhadores para o setor florestal

Com o intuito de qualificar jovens de comunidades rurais localizadas no extremo sul da Bahia para atuar em atividades do setor florestal, a Fibria está capacitando uma nova turma no curso de Operadores de Máquinas Florestais. Os 21 aprendizes de Mucuri e Nova Viçosa que participam dessa turma iniciaram recentemente os primeiros contatos com as máquinas usadas na colheita florestal. A partir de junho, eles irão a campo exercitar o aprendizado.

O curso de Operadores de Máquinas Florestais é uma iniciativa da Fibria realizada em parceria com o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai/BA). Os alunos participam de aulas teóricas com orientações sobre segurança, técnicas de processamento nos equipamentos harvester (que colhe o eucalipto), e forwarder (tratores florestais que empilham a madeira colhida), no Senai de Itabata.

O intuito do curso é preparar mão de obra local, criando possibilidade para que pessoas das regiões próximas às operações da empresa possam buscar oportunidades de trabalho na área. "Avaliamos as comunidades vizinhas e selecionamos

os candidatos por meio de processo seletivo. Nosso objetivo é dar suporte a essas comunidades, capacitando futuros profissionais para o mercado. No ano passado, 50% dos aprendizes que passaram pelo curso foram contratados pela Fibria como trainee", destaca Maria Inês Modenese-Recla, coordenadora de Desenvolvimento Humano e Organizacional da Fibria.

Com duração de 18 meses, o curso teve início em maio de 2014 e será concluído em dezembro deste ano. Os aprendizes são das comunidades de Rio do Sul, Praia do Gesuel e Cruzelândia, em Mucuri; e Nova Brasília, Colônia Nova, Cândido Mariano e Ponte do Pau Alto, em Nova Viçosa (BA).

Durante a capacitação, os jovens são contratados pela Fibria conforme a Lei do Aprendiz, recebendo salário e benefícios, como seguro de vida em grupo, plano de saúde, alimentação, transporte e também o custeio para retirada da Carteira Nacional de Habilitação para os que não tinham CNH. Ao final da formação, os alunos receberão Certificado de Qualificação Profissional como Operador de Máquina Florestal.



EUCALIPTO DESENVOLVIDO PELA FUTURAGENE É APROVADO PELA CTNBIO PARA USO COMERCIAL

A Comissão Técnica Nacional de Biossegurança (CTNBio) aprovou em 09/04 o uso comercial do eucalipto com aumento de produtividade desenvolvido pela FuturaGene, empresa de biotecnologia da Suzano Papel e Celulose. Experimentos de campo conduzidos desde 2006 em diversas regiões do Brasil demonstram que este eucalipto possibilitará obter cerca de 20% mais madeira em comparação com o clone convencional.

O eucalipto geneticamente modificado (GM) da FuturaGene, o primeiro com aumento de produtividade a ser aprovado no mundo, representa o marco mais significativo para a indústria florestal desde a adoção da tecnologia clonal, no início da década de 1990. A aprovação marca também o início de uma nova fase para o manejo florestal sustentável, com o Brasil ocupando a posição de primeiro país a completar o ciclo de desenvolvimento desta tecnologia, que possibilitará produzir mais com menos recursos.

Dentre os benefícios decorrentes do ganho em produtividade proporcionado pelo eucalipto GM vale destacar, na esfera econômica, o aumento da competitividade do setor florestal brasileiro. Já do ponto de vista ambiental, o principal ganho será a menor emissão de gás carbônico pela redução do transporte, considerando que a distância entre florestas e fábricas poderá ser menor. Outros benefícios significativos incluem a redução no uso de insumos e disponibilidade de terras para outros usos, como preservação ou produção de alimentos.

No aspecto social, a nova tecnologia será disponibilizada sem pagamento de royalties aos pequenos produtores rurais que já são parceiros da Suzano Papel e Celulose no programa de fomento florestal e que já se beneficiam das melhores variedades de eucalipto da empresa há muitos anos.

Para Walter Schalka, Presidente Executivo da Suzano Papel e Celulose, a aprovação da tecnologia representa uma vantagem competitiva para a indústria nacional. "Produzir mais madeira sem aumentar o uso de recursos naturais é um desafio constante para todos os players do setor. Estamos muito orgulhosos por termos desenvolvido uma tecnologia inovadora que pode potencializar a competitividade do setor florestal brasileiro e, ao mesmo tempo, beneficiar a sociedade", explica.

O eucalipto GM da FuturaGene vem sendo desenvolvido desde 2001 e passou por inúmeros estudos de biossegurança até ser submetido à aprovação comercial. Segundo Eugênio Ulian, Vice-Presidente de Assuntos Regulatórios da FuturaGene, a empresa possui diversos outros produtos em seu pipeline em diferentes estágios de desenvolvimento. "Essa aprovação pela CTNBio nos estimula a continuar buscando soluções tecnológicas inovadoras e seguras que contribuam para suprir a crescente demanda global por madeira de forma sustentável".

QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL

Veracel e Senai iniciam nova turma de jovens aprendizes no Sul da Bahia

Uma parceria entre Veracel, Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI) e Prefeitura Municipal de Belmonte está possibilitando uma nova oportunidade de qualificação profissional para 40 jovens da região. Eles fazem parte da nova edição do Curso de Rotinas Administrativas Industriais do Programa Jovem Aprendiz da Veracel. As aulas foram iniciadas no último dia 14/04, na Escola Rainha Silvia, situada no distrito de Barrolândia, em Belmonte.

Selecionados entre mais de 700 candidatos, estes jovens participarão de um curso teórico onde poderão aprender questões como Segurança do Trabalho, Gestão Organizacional, Gestão Contábil Financeira, Organização e Arquivamento de Documentos, Qualidade e Produtividade. As aulas teóricas terão duração de três meses (com oito horas diárias), seguidas pelas aulas práticas que serão iniciadas ainda neste ano.

Essa oportunidade foi muito bem aproveitada pelo estudante Flávio Bento Santana, 20 anos. Ele participou da edição anterior deste Programa e se destacou entre os diversos colegas e foi contratado pela Veracel Celulose. “Vi nessa oportunidade uma chance e agarrei com todas as forças. Fui contratado. Já estou cursando a faculdade de Ciências Contábeis e o meu objetivo é crescer cada vez mais dentro da empresa”, afirma confiante.

De acordo com o coordenador de Recursos Humanos da Veracel, Marcos Daniel, essa iniciativa está alinhada ao modelo de sustentabilidade adotado pela empresa que acredita que a



educação é uma importante base para a transformação e desenvolvimento para qualquer comunidade. “Mais que cumprir uma Lei Federal, estamos dando oportunidade de qualificação profissional para os jovens da nossa região. Com este curso, eles estão aptos para trabalhar não apenas na Veracel, mas em qualquer empresa do país”, destaca.

Nesta nova edição, o Curso de Rotinas Administrativas está sendo realizado em parceria com a Prefeitura Municipal de Belmonte, criando condições para a qualificação profissional de jovens de comunidades do entorno da fábrica da Vera-

cel. “Essa parceria está sendo uma grande oportunidade de capacitação dos nossos jovens para o mercado de trabalho e os aprendizados adquiridos por eles valerão para toda a vida”, conclui a Prefeita de Belmonte, Alice Maria Brito.

Essa parceria foi construída por meio da interação da prefeitura com a empresa, buscando oportunidades para os cidadãos do município. O Programa Jovem Aprendiz se apresentou como uma oportunidade cuja sinergia entre entes públicos e privados, dentre outras tantas, que podem ser construídas a partir do diálogo e das boas práticas de relações institucionais.

BSC/Copener faz inventário de fauna e flora

A BSC/Copener realizou o diagnóstico das áreas de vegetação nativa e o inventário de biodiversidade de Flora e Fauna, que permitiu identificar e selecionar as AAVCs (Áreas de Alto Valor de Conservação) em suas propriedades. No bojo deste trabalho, uma série de espécies vegetais e animais (aves, mamíferos, entre outros) endêmicas (que só ocorrem na região), raras e ameaçadas de extinção, foram levantadas.

Com estas informações, a empresa está elaborando um plano de monitoramento de flora e fauna que vai ajudar a manter a biodiversidade dos ecossistemas locais e a melhorar a qualidade ambiental das áreas manejadas. Com o tempo, espera-se que a biodiversidade desses ecossistemas também aumente como resultado da adoção de boas práticas de manejo.

• Nossa abordagem é conhecer para preservar. O trabalho nos permitirá conhecer ainda mais os impactos do ma-



nejo florestal na biodiversidade e, com isso, poderemos gerar recomendações para o manejo florestal e avaliar metas de desempenho ambiental», explica João Zenaide de Oliveira, gerente de Meio Ambiente e Certificações da BSC/Copener.

Ferbasa

A Companhia está acompanhando através da imprensa e da associação de grandes consumidores de energia as recentes declarações do Ministro de Minas e Energia, Sr. Eduardo Braga, sobre a edição até meados de maio de uma Medida Provisória criando um fundo de investimento de geração de energia elétrica para o Nordeste. As indústrias eletrointensivas instaladas na região, como Ferbasa, Braskem, Gerdau, Vale, Dow, entre outras, aguardam definições desta iniciativa e eventuais efeitos sobre os seus contratos com a CHESF que se encerram em junho deste ano.

POSSE

Nova diretoria do Sindpapel

Reeleito à presidência do Sindicato das Indústrias do Papel, Celulose, Papelão, Pasta de Madeira de Papel e Artefatos de Papel e Papelão no Estado da Bahia – Sindpapel, **Jorge Cajazeira**, que acumula experiências agregadoras para o setor que representa, assinou o termo de posse para conduzir mais um mandato. O evento, que ocorreu em 16/04, na Federação das Indústrias do Estado da Bahia – FIEB contou com a participação de autoridades governamentais, indústrias associadas, entidades parceiras e personalidades representativas para o setor.

Na oportunidade, Ricardo Alban, presidente da FIEB,

descreveu a satisfação de ter o Sindpapel como parceiro da Federação. “Contar com a parceria desse sindicato é, para nós, um grande prazer. Queremos que continue assim, de uma forma bastante extensiva, agregando e convergindo. Queremos que essa casa seja representativa, uma verdadeira caixa de

ressonância de todos os desejos, aspirações e lutas que das classes sindicais”, pontuou.

Juntamente com nova diretoria, Cajazeira pretende manter as conquistas alcançadas e reforçar a preocupação ambiental das empresas de papel e celulose instaladas no Estado. “O setor,

nestes últimos quatro anos, teve grandes conquistas. Papel e celulose hoje detém a maior exportação do estado, possui um faturamento expressivo, com empresas renomadas no mercado. Vamos para mais três anos de mandato e trabalharemos para fazer com que esse setor ganhe ainda mais importância e representatividade”, enfatiza Cajazeira.



Visita à CNA em Brasília

O diretor executivo da ABAF, Wilson Andrade esteve em Brasília (DF), no início do mês de abril de 2011, para uma visita à Confederação da Indústria e Pecuária do Brasil (CNA), onde conversou com o novo presidente da confederação, o baiano João Martins, o orçamento e investimentos a serem feitos ao programa “Mais Árvores Bahia”, lançado em março pela ABAF em parceria com uma série de entidades ligadas à agricultura, indústria e qualificação de mão de obra. João Martins, nesse encontro, reiterou o apoio ao programa e indicou Camila Braga, Técnica da Área de Silvicultura da CNA, para cuidar diretamente a condução dos trabalhos.



MS Florestal 2015

Wilson Andrade, diretor executivo da ABAF, participou do MS Florestal 2015 que aconteceu entre os dias 13 e 15 de abril em Campo Grande (MS). Além de conhecer todas as novidades apresentadas, o diretor destacou os depoimentos dos representantes do estado e dos prefeitos das principais cidades onde tem plantio de florestas. “Todos entusiasta do setor, disputando novos investimentos florestais para suas cidades. Reconhecem os benefícios trazidos por essa atividade econômica, expressiva na geração de emprego e renda. Foi um excelente reconhecimento público do nosso setor”, declarou.

Andrade também participou das atividades planejadas. Em 13/04 participou da reunião da Câmara Setorial de Floresta do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), cuja agenda contou com a construção de uma contribuição para o Plano Nacional de Desenvolvimento de Florestas Plantadas (Pndf) a ser apresentado em junho; e no dia 14/04 da reunião das estaduais da Ibá, cuja pauta foi o planejamento para o futuro e discussões sobre o plano de desenvolvimento. Por fim, em 15/04, Wilson Andrade acompanhou a visita técnica à Embrapa Gado de Corte, situada em Campo Grande, onde o grupo pode visualizar a experiência que comprova que a soma das culturas de eucalipto e gado representa cerca de 30% a mais nos rendimentos ao fazendeiro, desde que use o sistema Integração Lavoura-Pecuária-Floresta (iLPF).



Av. Professor Magalhães Neto, 1752
Edifício Lena Empresarial, sala 207
Pituba, 41810-012 Salvador, Bahia
71 3342-6102 | abaf01@terra.com.br
www.abaf.org.br

ASSOCIADOS:

